

Categoria: Iniciação Científica

Avaliação do potencial atrativo de plantas alimentícias não convencionais (PANC) no incremento da polinização por abelhas nativas

Autores: Roberta Lucena Magalhães Mesquita Velez¹; Luane Lima Souza²; Mariella Uzêda³

Afiliação: ¹Graduanda em Licenciatura em Ciências Agrícolas, UFRRJ, robertalucena@ufrrj.br; ²Graduada em Agronomia, UFRRJ, luanelimaa@gmail.com; ³Pesquisadora Embrapa Agrobiologia mariella.uzeda@embrapa.br

A redução da população mundial de abelhas vem sendo documentada há alguns anos. Isto está intimamente ligado a alterações na paisagem agrícola e nas estratégias de manejo dos sistemas produtivos, como redução das áreas de vegetação natural e simplificação dos sistemas de cultivo, comprometendo não só as fontes de alimento, mas as áreas de nidificação. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo indicar plantas alimentícias não convencionais (PANC), nativas ou naturalizadas, como estratégia de diversificação de sistemas de cultivo, uma vez que essas plantas possuem uma larga gama de interações e, em adicional, podem ampliar a segurança alimentar das famílias agricultoras. Foram avaliadas as espécies *Snaps arvensis* (mostarda silvestre) e *Lactuca indica* (almeirão do mato) em comparação com as espécies espontâneas. A comunidade de abelhas nativas presente foi avaliada através de captura por meio de armadilhas do tipo *pantrap*. Afim de avaliar as espécies de abelha que interagiram com as plantas avaliadas, foram realizadas observações ativas, durante dois minutos em cada parcela, e os momentos da visita foram fotografados, permitindo a identificação das espécies para construção da rede abelha-planta. Salienta-se que os indivíduos amostrados estão em processo de identificação detalhada por taxonomistas da área, o que permitirá avaliação dos resultados encontrados nos serviços ecossistêmicos de polinização das áreas agrícolas e de vegetação natural.

Palavras Chave: serviços ecossistêmicos, abelhas nativas, intensificação ecológica

Pesquisador Orientador: Mariella Camardelli Uzêda

Agradecimento aos financiadores do projeto: CAPES, UFRRJ, Embrapa